



Vigilante 24h já é realidade em Jataí (GO)



Vigilantes de Jataí (GO) já podem comemorar mais uma vitória. O prefeito da cidade, Vinícius de Cecílio Luz publicou, em 12 de dezembro, o Decreto-Lei nº 2.756 regulamentando a Lei 3.896/2017. A lei prevê a presença de vigilantes armados, em dias úteis, finais de semana e feriados, nas agências bancárias públicas e privadas, bem como agências dos Correios que realizam serviços bancários e cooperativas de crédito. O não cumprimento da Lei acarretará em multa.

Para o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Jataí, Antônio Divino, a regulamentação da lei representa grande avanço para a categoria e uma vitória para toda a sociedade. “O Projeto Vigilante 24 horas, encabeçado pela Confederação Nacional dos

Vigilantes, traz benefícios para a categoria, uma vez que gera mais empregos, e para toda a sociedade, garantindo segurança tanto para os funcionários quanto para os usuários da rede bancária da cidade”, esclareceu.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) parabeniza aos companheiros de Jataí por mais esta importante conquista para a categoria e sociedade. A CNTV lembra ainda que disponibiliza às entidades um texto-base de projeto de Lei “Vigilante 24 horas”. O objetivo é que cada sindicato procure seus representantes nas câmaras municipais e/ou assembleias legislativas para apresentar o PL. O objetivo é garantir que todas as instituições bancárias do país sejam obrigadas a disponibilizar vigilância armada 24 horas por dia, todos os dias, inclusive feriados e finais de semana.

Fonte: CNTV

Assembleia de Veranópolis (RS) aprova também pauta unificada da campanha salarial

Na assembleias geral de Veranópolis, na última sexta-feira (08), os vigilantes aprovaram a pauta unificada de reivindicações da campanha salarial que será apresentada para negociação aos empresários ligados ao Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância da Região Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul (Sinesvino). Representando o Sindivigilantes do Sul, participaram o diretor jurídico, Gérson Farias, que conduziu a assembleia, e o apoio Alexandre Pinto.

Os 29 vigilantes presentes receberam esclarecimentos sobre a proposta e aprovaram o texto por unanimidade. O mesmo também foi aprovado, com acréscimos, nas demais assembleias da categoria, realizadas na capital e interior, para ser entregue à outra entidade patronal que participa da negociação, o Sindicato das Empresas

de Segurança Privada do Estado do Rio Grande do Sul (Sindesp).

Esta mesma proposta foi discutida nas assembleias de 15 dos 16 sindicatos de vigilantes do Rio Grande do Sul, que decidiram fazer uma campanha salarial unificada neste ano, tendo em vista a nova situação que se criou com a reforma trabalhista. O único sindicato que não participa é o de Rio Grande, que está sem diretoria e sob intervenção de uma junta governativa.

Tão logo a pauta seja entregue aos patrões, com os acréscimos das sugestões de todos os sindicatos, será publicada na íntegra para conhecimento da categoria. Segue abaixo a pauta comum que foi discutida e aprovada em Veranópolis.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Sindseg-GV/ES convoca categoria para Assembleia nesta quinta (14)



O Sindicato dos Vigilantes da Grande Vitória (Sindseg-GV/ES) convoca a categoria para participar nesta quinta-feira (14) de assembleia para apreciar a proposta patronal para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Os vigilantes se reunirão no Sintraconst/ES às 19h em primeira e 19h30 em segunda chamada. Compareça à assembleia e participe da construção da CCT 2018!

Fonte: CNTV

Barueri: Vigilante, o Sindicato é seu principal instrumento de luta!

Vigilante, estamos em um momento crucial para nossa categoria: a Campanha Salarial Unificada 2018. É a nossa primeira negociação coletiva após começar a valer o pacote de maldades da reforma trabalhista. E precisamos estar unidos, firmes e fortes na luta para diminuir os grandes estragos causados por esta reforma aos nossos direitos.

Temos acompanhado uma série de críticas de vigilantes relacionadas à atuação dos 24 Sindicatos da categoria no estado. Entendemos as críticas construtivas e não queremos, de forma alguma, fugir do debate sobre questões que, de fato, talvez precisem ser revistas na nossa organização sindical. E quem deve definir os rumos que nossa categoria deve tomar é sempre o trabalhador, como nosso Sindicato dos Vigilantes de Barueri sempre fez questão de ressaltar.

Neste momento, no entanto, com a nossa Campanha Salarial Unificada em andamento contra as maldades da reforma trabalhista e a cara de pau dos patrões, que ofereceram 0% de reajuste e uma série de perdas, entendemos que é hora de unidade, de união, de mostrarmos nossa força, nossa garra pela valorização do nosso trabalho. A divisão só vai nos enfraquecer, colegas!

O trabalhador deve participar das ações e das decisões do Sindicato. Afinal, o Sindicato nada mais é do que uma ferramenta de luta do trabalhador!

Nosso Sindicato está, e sempre estará, de portas abertas para o vigilante. Aqui, você

é bem-vindo para discutir nossas ações e escolhas, para ter orientações, para buscar auxílio quando precisar. Se você acha que devemos adotar medidas diferentes, se tem ideias, sugestões, participe do nosso Sindicato. Ou, se não o nosso, participe do seu Sindicato e ajude a ditar os rumos dele. Afinal, o Sindicato é seu!

Agora, no entanto, não é momento de dividir a categoria, não é momento de ataques aos dirigentes sindicais. Na Campanha Salarial, especialmente nesta primeira após a reforma trabalhista, independentemente de se concordar ou não com a direção do Sindicato, é preciso fortalecer a luta pelos direitos do trabalhador.

Abaixo estão as pautas de nossa Campanha Salarial. Elas não visam beneficiar Sindicato “A” ou “B”, dirigente sindical “A” ou “B”. O objetivo é o fortalecimento da categoria e a manutenção e ampliação dos nossos direitos.

Com a nossa união, com certeza teremos uma negociação coletiva muito mais frutífera do que com ataques, com divisões entre nós mesmos. E com a sua participação junto ao Sindicato conquistaremos muito mais nas próximas Campanhas Salariais e mobilizações!

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Vigilante da UFRPE é sequestrado dentro do campus no Recife e tem arma e colete roubados

Ocorrência foi registrada pela Polícia Militar na tarde desta quarta (13). Funcionário de empresa prestadora de serviço à universidade foi liberado na Avenida Norte, no bairro de Casa Amarela.

Um vigilante da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) foi sequestrado dentro do campus, no bairro de Dois Irmãos, na Zona Norte do Recife, na tarde desta quarta-feira (13). De acordo com a Polícia Militar (PM), o crime aconteceu por volta das 14h30, quando homens em um veículo abordaram o funcionário de uma empresa prestadora de serviço à universidade, colocaram-no dentro do carro e saíram da instituição.

Segundo a PM, quatro homens participaram do sequestro, porém a universidade informou que a investida criminosa foi realizada por um trio. O homem foi deixado na Avenida Norte Miguel Arraes de Alencar, nas proximidades do bairro de Casa Amarela, também na Zona Norte da capital pernambucana, sem a arma, o colete e o rádio de comunicação, instrumentos de trabalho utilizados pelo segurança.

De acordo com a UFRPE, “o funcionário foi encontrado sem ferimentos ou lesões [...] próximo a um posto de gasolina e conduzido de volta ao campus Dois Irmãos, onde recebe apoio da UFRPE e da equipe da empresa terceirizada”. A universidade informou também que uma equipe da PM foi até o campus para registrar a ocorrência e que o funcionário foi encaminhado

à Delegacia da Macaxeira, onde foi feito um Boletim de Ocorrência (BO) sobre o ocorrido.

No entanto, segundo a PM, a vítima foi levada para a Central de Plantões, no bairro de Campo Grande, também na Zona Norte do Recife. Equipes da Polícia Militar fazem buscas para encontrar os envolvidos no sequestro. O G1 entrou em contato com a Polícia Civil a respeito da ocorrência e aguarda retorno da corporação.

Por meio de nota, a UFRPE ratificou o compromisso com a integridade dos servidores e funcionários das empresas prestadoras de serviço e informou ter colocado à disposição do vigilante as equipes médica e psicológica da universidade para um eventual acompanhamento. “Da mesma forma, a instituição se compromete a agir em colaboração com as autoridades responsáveis pela investigação a fim de identificar os autores do delito”, finaliza o texto.

Fonte: G1

#SeVotarNãoVolta foi o recado nas ruas e redes nesta quarta (13)

Foi dado o recado: quem votar a favor da reforma, não volta em 2018. Ação foi um dos assuntos mais comentados do Twitter



A luta dos trabalhadores e trabalhadoras contra o fim da aposentadoria começou cedo nesta quarta-feira (13), dia de mobilização em todo o Brasil contra a aprovação da nova proposta de reforma da Previdência do golpista e ilegítimo Michel Temer (PMDB-SP).

O governo negocia com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para colocar a reforma na pauta de votação na próxima semana antes do recesso parlamentar, apesar de não ter conseguido o número de votos necessários para aprovar a reforma. “A pressão deles é grande. E a

nossa será maior ainda”, diz o presidente da CUT, Vagner Freitas, que participou hoje cedo de ato dos metalúrgicos da Volkswagen, na via Anchieta, onde ficou claro que a classe trabalhadora vai lutar contra o desmonte.

“O nosso recado está dado: se botar para votar, o Brasil vai parar!”, disse Vagner, lembrando que hoje a CUT e os movimentos sociais fizeram uma campanha nas redes sociais contra o fim da aposentadoria e, em menos de uma hora, a hashtag “SeVotarNãoVolta” ocupou o primeiro lugar entre os assuntos mais comentados do Twitter em todo

o Brasil.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, alerta que a reforma é injusta e grave para todos os trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade. Segundo ele, o aumento do desemprego e da informalidade que se agravarão ainda mais por conta da reforma Trabalhista vão impactar ainda mais o mercado de trabalho para os jovens e o sistema previdenciário sofrerá uma perda enorme.

“O desemprego ou o emprego informal, sem carteira assinada, em especial dos jovens, como já está acontecendo depois da entrada em vigor da famigerada reforma Trabalhista, faz com que o fundo da Previdência não se renove”, diz Vagner, que complementa: “Quando menos trabalhadores entram no mercado formal, menos recursos o governo terá para financiar quem esta se aposentado depois de muitos anos de labuta.”

Vagner se referiu ao modelo de Previdência brasileiro que é de repartição solidária, ou seja, os mais jovens entram no mercado de trabalho formal e suas contribuições ao INSS ajudam a financiar os que estão se aposentado.

“Estamos na rua para defender o que está previsto na Constituição, que é uma Previdência Social pública e para todos, que garanta direitos sociais, sobretudo à população mais pobre”, afirmou Douglas Izzo, presidente da CUT-SP, ressaltando que as atividades fazem parte da Jornada de Lutas das centrais sindicais que, reunidas na última sexta-feira (8), deflagraram estado de greve e definiram uma série de ações nos estados e nas bases eleitorais dos deputados.

E na cidade mais rica do país, o cenário não é diferente, tem muita miséria nos bairros mais afastados do centro de São Paulo. A desigualdade

entre quem mora no bairro de Jardim Ângela e Jardim Paulista é gritante e muitos morrerão sem conseguir se aposentar.

Segundo o levantamento da Rede Nossa São Paulo, quem mora em uma das regiões mais ricas da cidade, o Jardim Paulista, vive em média 79 anos e 4 meses. Já quem mora no Jardim Ângela, no extremo sul da capital, não chega aos 56 anos. No total, uma diferença de mais de 40% na expectativa de vida.

Para Douglas, “quem mora nas periferias da cidade de São Paulo como Brasilândia, Jardim Ângela e Cidade Tiradentes, a expectativa de vida não chega 65 anos e a maioria não vai conseguir se aposentar se essa reforma for aprovada”.

Acesse o Na Pressão e pressione os deputados

O dia de luta continua no período da tarde e nas redes sociais. Os trabalhadores e trabalhadoras que não puderam ir às ruas, pode utilizar o site Na Pressão, ferramenta criada pela CUT para pressionar os parlamentares contra as propostas de retirada de direitos da classe trabalhadora, e enviar mensagens aos deputados exigindo que eles votem contra o fim da aposentadoria.

É possível contatar os parlamentares por e-mail, mensagens, telefone ou redes sociais. Pelo link “Ativar Ultra Pressão”, o envio de e-mail a todos os parlamentares indecisos ou a favor da reforma é feito de uma só vez. Entre no site, pressione os deputados e mande o recado: quem votar a favor da reforma da Previdência não volta em 2018! #SeVotarNãoVolta

Fonte: CUT